

Dos seis escolhidos pela OAB, o tribunal definiu a lista tríplice que será encaminhada ao presidente Lula para que ele escolha o novo magistrado. A decisão do Planalto deve sair nos próximos dias

Três nomes e uma vaga no TJDF

THIAGO VITALE JAYME,
ANA MARIA CAMPOS
E LARISSA MEIRA

DA EQUIPE DO CORREIO

A briga pela vaga aberta para o cargo de desembargador no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) está cada vez mais restrita. Os magistrados da corte escolheram três dos seis nomes indicados pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para ocupar o posto. O procurador-geral do DF, Miguel Farage, e os advogados Flávio Rostirola e Antônio Lins Guimarães deixaram para trás Esdras Dantas, Flávio Ramos e Flávio Lemos de Oliveira.

“É uma lista de alto nível. A Ordem está muito satisfeita”, disse ontem a presidente da seccional do DF, Estefânia Viveiros. A vaga foi aberta depois da ampliação do número dos desembargadores do TJDFT de 31 para 34 magistrados. Um dos postos coube à OAB para a vaga batizada no meio jurídico de Quinto Constitucional. O artigo 94 da Constituição determina que um quinto dos desembargadores dos tribunais brasileiros será destinado a advogados indicados pela Ordem ou procuradores escolhidos pelo Ministério Público. Neste caso, a vaga coube à OAB.

São três etapas para se chegar à escolha final. A OAB faz uma lista com seis candidatos e a envia ao tribunal. A corte, então, reúne-se para eleger os três favoritos. A indicação final cabe ao presidente da Repúbli-

ca. Luiz Inácio Lula da Silva deverá anunciar nos próximos dias o nome de seu preferido para compor o TJDFT. A briga agora é por meio de lobby. Vence quem convencê-lo e aos seus assessores. Três são as prerrogativas para a escolha: mínimo de dez anos de atividade profissional, notório saber jurídico e reputação ilibada.

“Qualquer um dos três que for escolhido contribuirá para um diálogo construtivo entre o Poder Judiciário e os advogados”, acredita Estefânia. Discretamente, a presidente da OAB-DF apóia a candidatura de Rostirola. Ele foi conselheiro nacional da OAB e tem relações próximas com o atual presidente da entidade, Roberto Busato.

Aliados

Miguel Farage também tem seu padrinho político. É o governador Joaquim Roriz (PMDB). Nomeado procurador-geral do DF pelo peemedebista, Farage é o principal conselheiro e assessor jurídico de Roriz há anos. Já Antônio Lins tem aliados dentro do próprio Judiciário. Foi o principal assessor especial de dois ex-presidentes do Superior Tribunal de Justiça (STJ): Paulo Costa Leite e Nilson Naves. Ocupou o posto também no gabinete do ministro da mesma corte e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Humberto Gomes de Barros. Ontem à noite, foi o único dos candidatos a comparecer na sessão solene em homenagem ao ex-presidente Maurício Corrêa na sede da OAB-DF.

HOMENAGEM A CORRÊA

Carlos Moura

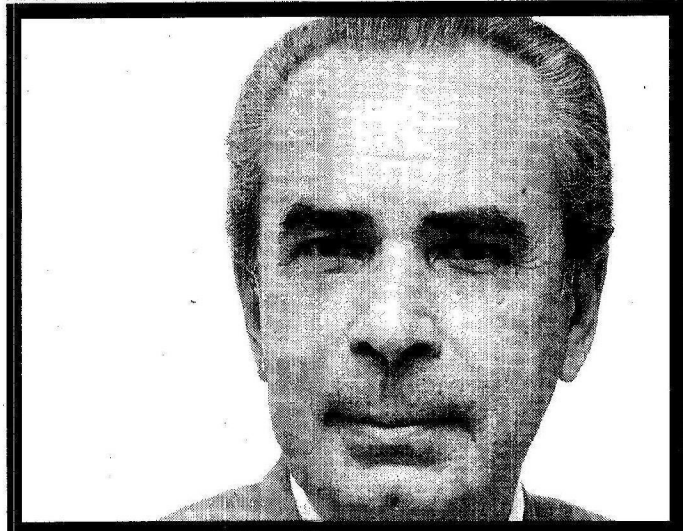


O ex-presidente do Supremo Tribunal Federal Maurício Corrêa foi homenageado ontem em sessão solene da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional do Distrito Federal (OAB-DF). Recebido de pé pelos associados da entidade, ele agradeceu à cerimônia com discurso descontraído. “Agora, com minha carteira da Ordem de volta,

voltarei a advogar. Me sinto vivo e não quero parar”, disse Corrêa. O jurista presidiu a OAB-DF durante quatro mandatos, entre 1979 e 1986. Ele deixou a presidência da alta corte suprema no dia 3 de junho, por aposentadoria compulsória. Corrêa receberá também o título de Cidadão Honorário de Paracatu (MG).

PERFIS

Marcelo Ferreira



ANTÔNIO LINS GUIMARÃES

O jurista não tem padrinho político mas conta com fortes aliados do próprio Poder Judiciário. Foi o principal assessor especial de dois ex-presidentes do Superior Tribunal de Justiça (STJ): Paulo Costa Leite e Nilson Naves. Foi assessor tam-

bém do atual ministro do STJ e do Tribunal Superior Eleitoral Humberto Gomes de Barros. Advogado há 24 anos, Lins é mineiro de Guanhães e atuou junto aos tribunais superiores. Formou-se pelo Centro Universitário de Brasília (Uniceub).

Ricardo B. Labastier 28.8.01



MIGUEL FARAGE

Procurador-geral do Distrito Federal desde 1999, formou-se pela Universidade Federal de Juiz de Fora (MG). É conselheiro jurídico do governador Joaquim Roriz (PMDB), há anos. Antes de assumir a procuradoria, foi presidente do Colégio Nacional de

Procuradores-Gerais dos Estados e do Distrito Federal entre 1999 e 2001. É procurador desde 1989. Foi o segundo colocado na lista tríplice eleita na tarde de ontem pelos desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT).

Divulgação



FLÁVIO ROSTIROLA

Foi o primeiro colocado na lista tríplice eleita na tarde de ontem pelos desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). O advogado já foi integrante do Conselho Federal da Ordem

dos Advogados do Brasil (OAB), eleito na chapa do atual presidente nacional da entidade, Roberto Busato. Rostirola conta com o apoio de Busato e da presidente da seccional do DF da OAB, Estefânia Viveiros.